



SGD: 2021/30559/102155
OFÍCIO - 277/2021/SES/GASEC/GASEX

Palmas, 08/07/2021.

A Sua Excelência o Senhor
ANTÔNIO POINCARÉ ANDRADE FILHO
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins
Palmas-TO

Assunto: **Informações para os Requerimentos parlamentares – OFÍCIO nº 271/2021/AL (SGD 2021/30559/57881).**

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com nossos cumprimentos a Vossa Excelência, em atenção ao Ofício nº 318/2021 que encaminha os Requerimentos do Deputado Jorge Frederico, abaixo relacionados, prestamos as informações ou esclarecimentos correspondentes.

Requerimento nº 000449/2021 - Solicita informações sobre quais variantes já foram encontradas no Tocantins, qual a forma de circulação dessas cepas, quais medidas a SES tem feito para evitar a proliferação das mesmas.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-TO) pontua que no Estado do Tocantins até a presente data, 07/07/2021, foram sequenciados 95 genomas. Entre estes foram identificadas 6 linhagens em circulação, sendo a maioria (62%) dos genomas já sequenciados pertencentes à variante P1 (Gama); variante brasileira, identificada em Manaus.

A SES-TO segue atenta para o surgimento de possíveis casos. O Governo do Tocantins mantém o alerta e segue - irrestritamente - as orientações do Ministério da Saúde (MS). Sendo necessário um plano de contingência, medidas restritivas podem ser avaliadas e adotadas, após consulta e alinhamento com as forças de segurança presentes no Estado.

O monitoramento dos casos suspeitos ocorre em nível nacional, portanto, o Tocantins também está em alerta quanto à investigação e vigilância genômica.

Reforçamos que, todas as orientações acerca das novas variantes estão sendo repassadas aos municípios tocantinenses.





Requerimento nº 000450/2021 - Solicita informações sobre UTIs móveis (terrestre e aéreas) disponíveis na rede pública de saúde para a remoção de pacientes. Quantas são? Onde Estão? Qual a capacidade de transporte?

As UTI's móveis (terrestre e aérea) disponíveis na rede pública de saúde para a remoção de pacientes são contratadas pela SES-TO, através dos processos abaixo relacionados:

1) Processo 2016/3055/9843 – Contrato Nº 072/2019

- Empresa contratada: ELISABETH SANTOS TAVEIRA EIRELI – ME
- Objeto: UTI Terrestre - Ambulância de suporte avançado tipo “D” (UTI Móvel Terrestre: adulto, infantil e neonatal), com contratualização de 380.000 km/ano contemplando no contrato:
 - o 03 unidades de Ambulância de suporte avançado tipo “D” com base em Palmas – TO.
 - o 02 unidades de Ambulância de suporte avançado tipo “D” com base em Araguaína – TO.
 - o 01 unidade de Ambulância de suporte avançado tipo “D” com base em Gurupi – TO.

2) Processo 2020/3055/3729 – Contrato Nº 063/2020

- Empresa contratada: Empresa Brasil Vida Taxi Áereo – LTDA
- Objeto: UTI Aérea - Ambulância de suporte avançado tipo “E” (UTI Móvel Terrestre: adulto, infantil e neonatal), com contratualização de 450.000 km/voo/ano. A quantidade e capacidade de transporte constam nas cláusulas contratuais, da seguinte forma:

13.2.28. A contratada é obrigada a atender TODAS as demandas diárias de deslocamento de UTI Aérea, independentemente da quantidade/dia solicitada;

13.2.29. No caso de solicitações simultâneas e/ou indisponibilidade técnica da aeronave inicialmente contratada, PARA QUE SEJA GARANTIDA A CONTINUIDADE DO SERVIÇO AÉREO, a CONTRATADA deverá disponibilizar a quantidade de aeronaves de sua frota do mesmo modelo e/ou superior, no prazo máximo de 06 horas a contar da solicitação da regulação, sem custo adicional para a SESAU-TO.

A tabela abaixo demonstra a quantidade remoção em UTI móvel no 1º quadrimestre de 2021:



**Tabela – Total de transportes em UTI Móvel regulados, Tocantins, 1º Quad., 2021.**

TIPO DE TRANSPORTE	1º QUAD. 2021
UTI móvel terrestre	446
UTI móvel aérea	42
TOTAL	488

Fonte: Sistema Estadual de Regulação – SER II acesso: em 05/05/2021.

Requerimento nº 000451/2021 - Solicita informações acerca do fornecimento de oxigênio para as unidades hospitalares .

1- Quais medidas estão sendo tomadas pelo Governo do Estado para que o fornecimento de oxigênio para as unidades hospitalares não sejam interrompidos?

2- Existe um plano de entrega do oxigênio para as unidades?

3- Qual o consumo diário de oxigênio das unidades hospitalares

4- Quanto a SES tem pago pelo metro cúbico de oxigênio adquirido para abastecer os hospitais?

5- Quais fornecedores foram contratados para o fornecimento de oxigênio para as unidades hospitalares?

6- O Governo do Estado tem um cronograma para suporte aos municípios em possíveis casos de falta de oxigênio?

A Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins – SES-TO possui contrato para abastecimento de gases medicinais com a empresa White Martins Gases Industriais do Norte Ltda para o atendimento de toda a sua rede. Os abastecimentos se dão na forma de tanques criogênicos e cilindros portáteis.

Oxigênio líquido é adquirido ao preço de R\$1,82 (um real e oitenta e dois centavos) no abastecimento das Unidades de Saúde da Região Central; R\$1,72 (um real e setenta e dois centavos) no abastecimento das Unidades de Saúde da Região Norte e R\$1,40 (um real e quarenta centavos) no abastecimento das unidades de saúde da Região Sul do Estado.

Quatorze Unidades Hospitalares sob gestão da SES/TO possuem tanques criogênicos para o acondicionamento do oxigênio líquido. Os tanques de armazenamento são monitorados via satélite com medições de hora em hora, através de sistema de telemetria efetuado pela empresa, cujo objetivo é monitorar o nível do tanque para que o setor de logística providencie o abastecimento do mesmo antes que se atinja a quantidade crítica. Com esta metodologia é possível, caso haja um consumo maior que o normal, o reabastecimento que poderá ser fornecido pelas plantas (fábrica) localizadas em Fortaleza - CE, Recife - PE, Belém - PA, Salvador - BA e Betim – MG efetuados de forma rápida a fim de manter o tanque sempre em sua capacidade máxima.

Para 4 (quatro) hospitais que não possuem tanque criogênico a utilização se dá por cilindros portáteis. Os entrepostos para o

SES/SGAE – Pág. 3/8





abastecimento/reposição dos cilindros para atender o Estado do Tocantins são Palmas, Goiânia-GO e Imperatriz-MA.

No início da pandemia a SES-TO durante o seu planejamento para o enfrentamento da Covid-19, solicitou à empresa contratada que efetuasse a disponibilização de um total de 25 cilindros de 10 m³ em cada uma das unidades que não possuem tanque criogênico prevendo o possível aumento do consumo de oxigênio e recentemente demandou à contratada, através do Ofício nº 328/2021 o reforço de mais 12 cilindros de oxigênio nessas 4 unidades, permitindo assim que se possa manter de forma segura a estabilização dos pacientes até a transferência para a Unidade de referência.

Nas Unidades que possuem tanque criogênico não houve a necessidade de nenhuma intervenção considerando que eles possuem sistema de monitoramento por satélite, o que facilita o acompanhamento e abastecimento conforme o consumo, mantendo o estoque dos tanques com nível de segurança.

No quadro abaixo consta a média de consumo diário de oxigênio em Unidades Hospitalares Próprias da SES-TO que possuem leitos Covid-19.

Quadro – Média de consumo diário de oxigênio em Unidades Hospitalares Próprias da SES-TO. Tocantins, 2020.

Média de Consumo Diário de Oxigênio - Semana de 15 a 21/08/2020		
UNIDADE HOSPITALAR - SEMANA 15 A 21/08/2020	TIPO DE OXIGÊNIO	MÉDIA DE CONSUMO
1. Hospital Regional de Guaraí	Oxigênio Líquido	98,28 m ³
2. Hospital Regional de Pedro Afonso	Oxigênio Líquido	126 m ³
3. Hospital Regional de Miracema	Oxigênio Líquido	220,20m ³
4. Hospital Regional de paraíso	Oxigênio Líquido	74,39 m ³
5. Hospital Geral de Palmas	Oxigênio Líquido	1408 m ³
6. Hospital Maternidade Dona Regina	Oxigênio Líquido	1.521 m ³
7. Hospital Infantil Público de Palmas	Oxigênio Líquido	81,5 m ³
8. Hospital Materno Infantil Tia Dedé	Oxigênio Líquido	106 m ³
9. Hospital Regional de Porto Nacional	Oxigênio Líquido	316,825 m ³
10. Hospital Regional de Gurupi	Oxigênio Líquido	234,23 m ³
11. Hospital Regional de Alvorada	Oxigênio	23,85 m ³
12. Hospital Regional de Araguaína	Oxigênio	25 m ³
13. Hospital Regional de Arraias	Oxigênio	7,8 m ³
14. Hospital Regional de Dianópolis	Oxigênio Líquido	51,59 m ³

Fonte: SES-TO/ SUHP - Resposta das Unidades Hospitalares à SUHP - Superintendência de Unidades Hospitalares Próprias.

Insta esclarecer que na história do Estado do Tocantins até o presente momento não há registro de desabastecimento de oxigênio nas Unidades sob gestão estadual.

No quadro seguinte consta o estoque de oxigênio nas Unidades Hospitalares Próprias da SES-TO em 16/01/2021.



**Quadro – Estoque de oxigênio nas Unidades Hospitalares Próprias da SES-TO. Tocantins.**

Estoque de Oxigênio nas Unidades Hospitalares Próprias*		
UNIDADE HOSPITALAR	TIPO DE OXIGÊNIO	ESTOQUE DISPONÍVEL EM 16/01/2021
1. Hospital Regional de Augustinópolis	Oxigênio Líquido	9.780 m ³
2. Hospital Regional de Xambioá	Oxigênio Cilindro	173,82 m ³
3. Hospital Regional de Araguaína	Oxigênio Líquido	14.484,96 m ³
	Oxigênio Cilindro	378 m ³
4. Hospital Regional de Arapoema	Oxigênio Cilindro 10 m ³	150 m ³
	Oxigênio Cilindro 01 m ³	2 m ³
5. Hospital Regional de Guaraí	Oxigênio Líquido	1.730 m ³
6. Hospital Regional de Pedro Afonso	Oxigênio Cilindro	10 m ³
	Oxigênio Líquido	831,33 m ³
7. Hospital Regional de Miracema	Oxigênio Líquido	1.094,82 m ³
8. Hospital Regional de Paraíso	Oxigênio Líquido	1.730 m ³
	Oxigênio Cilindro 7 m ³	49 m ³
9. Hospital Geral de Palmas	Oxigênio Cilindro 1 m ³	16 m ³
	Oxigênio Cilindro 10 m ³	60 m ³
	Oxigênio Líquido	20.838 m ³
	Oxigênio Líquido	27.600 m ³
10. Hospital Maternidade Dona Regina	Oxigênio Líquido	6.643m ³
11. Hospital Infantil Público de Palmas	Oxigênio Líquido	2.639,52m ³
	Oxigênio Cilindro 7 m ³	35 m ³
	Oxigênio Cilindro 1 m ³	03 m ³
12. Hospital Materno Infantil Tia Dedé	Oxigênio tanque	95 m ³
13. Hospital Regional de Porto Nacional	Oxigênio Líquido	1.540 m ³
14. Hospital Regional de Gurupi	Oxigênio Líquido	17.680 m ³
15. Hospital Regional de Alvorada	Oxigênio Cilindro 10 m ³	250 m ³
	Oxigênio Cilindro 1 m ³	10 m ³
16. Hospital Regional de Araguaína	Oxigênio Cilindro 10m ³	90 m ³
17. Hospital Regional de Arraias	Oxigênio Cilindro 1 m ³	9 m ³
18. Hospital Regional de Dianópolis	Oxigênio Líquido	2.645,68 m ³
	Oxigênio Cilindro 10m ³	130 m ³
	Oxigênio Cilindro 1 m ³	11 m ³
	Oxigênio Cilindro 7 m ³	7 m ³
	Oxigênio Cilindro 3.5m ³	10,5 m ³

Fonte: SES-TO/ SUHP - Resposta das Unidades Hospitalares à SUHP - Superintendência de Unidades Hospitalares Próprias.

* O período da coleta do estoque de oxigênio nas unidades acima se refere ao dia 16/01/2021.

As rotas para o abastecimento são pré-definidas e com cronograma rigoroso a ser seguido pela empresa. Caso seja observado um aumento na demanda de urgência de determinada região a SES-TO por meio da Gerência de Engenharia Clínica aciona a empresa contratada que possui um prazo de 24h para atender à solicitação.

O Estado está na rota das fábricas da empresa contratada, o que facilita a logística de distribuição, reforçando assim a segurança na garantia do

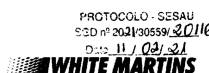




abastecimento. A logística de distribuição ao estado do Tocantins favorece para que a população não venha a sofrer um desabastecimento.

A SES-TO possui contrato vigente com a empresa White Martins Gases Industriais do Norte Ltda, estando o mesmo com a execução de forma regular, com um montante contratado de 2.009.880 m³/ano, sendo que no ano de 2020, (período pandêmico) observou-se que o consumo não atingiu 50% de m³ do total contratado, o que garante ao Estado uma margem de segurança considerável que não haverá desabastecimento, ao se considerar a série histórica de consumo e os números da primeira onda no Estado.

Documento da White Martins anexado:



Palmas/TO, 08 de fevereiro de 2021

Ao
Governo do Estado do Tocantins,
Secretaria da Saúde do Estado.

Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias, S/N
Palmas – TO

ILMO. SR. DR. KLUIZ EDGAR LEÃO TOLINI
Secretário de Estado da Saúde

Com Cópia: Ilma. Sra. Luciana Bessa
Engenharia Clínica – SESAUI/TO



A seguir constam informações acerca da disponibilidade e garantia de oxigênio medicinal nos hospitais que ofertam leitos Covid-19 da rede privada complementar com e sem fins lucrativos (70 leitos de UTI Covid-19 e 75 leitos Clínicos Covid-19), obtidas nos procedimentos de comunicação com as empresas prestadora dos serviços, conforme segue:

1. Hospital Santa Thereza LTDA em Palmas-TO
2. Hospital de Urgência de Palmas (Oswaldo Cruz) em Palmas-TO
3. Instituto Sinai Serviços Médicos LTDA em Araguaína
4. Instituto Saúde e Cidadania – ISAC (Hospital Estadual de Combate à Covid-19 em Palmas)
5. Hospital e Maternidade Casa de Caridade Dom Orione em Araguaína

Hospital Santa Thereza LTDA em Palmas-TO

Ao final do mês de março informou que o estoque é suficiente para atender a demanda da Unidade Hospitalar e realiza monitoramento do nível do tanque de oxigênio via satélite. A empresa fornecedora do produto é White Martins e que a reposição ocorre conforme a necessidade e que mantém no estoque cilindros de oxigênio para uso caso haja atraso no reabastecimento por parte da empresa. Não mencionou se houve aumento no fluxo de demanda de oxigênio.

SES/SGAE – Pág. 6/8





Hospital de Urgência de Palmas (Oswaldo Cruz) em Palmas-TO

Ao final do mês de março informou que possui estoque de oxigênio que é de 135 polegadas, que corresponde a 4.600m³ onde o estoque está em 90% da capacidade máxima, o ultimo abastecimento aconteceu no dia 12/03/2021.

Esclarece que a medição do nível de gás oxigênio do referido hospital acontece de forma automática por telemetria realizada pela empresa (White Martins), e verificado diariamente os níveis do reservatório. Importa informar que possui duas empresas que fornecem oxigênio ao referido hospital, que são White Martins que abastece o tanque de oxigênio, a Nitroxi fornece as balas de oxigênio.

Instituto Sinai Serviços Médicos LDTA em Araguaína

Ao final do mês de março informou que possui uma usina que produz 456m³ de oxigênio por dia, quantidade suficiente e com reserva para consumo pelo pacientes internados na UTI, onde a produção de oxigênio na usina é de forma contínua.

Em relação ao aumento de fluxo de demanda esclarecem que o estoque disponível é suficiente para suprir a demanda, informa ainda que a reposição do oxigênio é em tempo real.

Em relação ao estoque do referido hospital refere que é de 3.292,27 m³, onde a capacidade total é de 6.627m³ que possui monitoramento via satélite onde o abastecimento é realizado conforme a necessidade.

Instituto Saúde e Cidadania – ISAC (Hospital Estadual de Combate à Covid-19 em Palmas)

Ao final do mês de março informou que por conta de novas demandas de leitos de UTI, impulsionada pelo aumento nas hospitalizações de pacientes com COVID -19 houve uma alta exponencial no consumo de oxigênio, em especial no mês de março/2021, onde gerou a necessidade de abastecimento em menos espaço de tempo.

Diante disso informa que possui um tanque de oxigênio que possui a capacidade de armazenamento de 2500m³/ mês.

Em relação ao consumo médio o referido hospital refere que é de 5.000m³ por semana e 30.000m³ por mês.

O monitoramento e fornecimento e distribuição de oxigênio para a Unidade Hospitalar é da empresa White Martins, desta forma a reposição se dá 02 (duas) vezes por semana.





Instituto Saúde e Cidadania – ISAC (HECC) informou também que notificou a empresa White Martins em relação à previsão de aumento da demanda e necessidade de acréscimo no consumo de oxigênio diante do cenário atual.

Hospital e Maternidade Casa de Caridade Dom Orione em Araguaína

Em 23/03/2021 informou que possui um tanque de criogenia com a capacidade máxima de 978m³ que é abastecido sempre ao atingir o nível de 50% de sua capacidade, onde o monitoramento do estoque é realizado em tempo real através de sistema de telemetria e estão sempre atentos e em constante contato com o fornecedor a fim minimizar os impactos causados pela pandemia.

Informam ainda que a capacidade total de oxigênio é de 9.780m³, sendo que o estoque atual é de 6.483m³ possui 66% em estoque, importa informar que quando o estoque está próximo de 50% de uso ocorre o reabastecimento, o mesmo é realizado em média a cada 10 dias, onde o consumo médio semanal de oxigênio da unidade hospitalar é de 3.100m³ e de 12.394m³ mensal.

Na expectativa de ter respondido aos requerimentos em tela, colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Assinado Digitalmente

QUESEDE AYRES HENRIQUE CAMPOS

Secretário de Estado da Saúde, respondendo

ATO nº 1.908 – DSG. – DOE Nº 5.410

